



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

07 de abril de 2014
Jornalista Cristiane Brandão

Codesa abandona comissão que trata do plano de saúde e aterroriza aposentados

A Codesa está enviando para a casa de todos os aposentados um documento informando que companheiros têm “débitos não liquidados relativos a despesas médico-odontológicas efetuadas na rede conveniada da instituição”. No entanto, muitos companheiros não têm qualquer pendência relativa ao uso do plano de saúde e estão se sentindo constrangidos com a cobrança supostamente indevida. A empresa ainda dá um prazo até o dia 25 de abril para que o codesiano se apresente ao Departamento de Recursos Humanos da empresa, sob ameaça de suspensão e/ou cancelamento dos atendimentos prestados.

O Suport-ES não aprova este comportamento da empresa de fazer cobranças e pressionar os companheiros desta forma, sendo que nem ao menos se apresentou para o diálogo na comissão que discute a questão do plano de saúde da Codesa.

Desde a nossa greve de 24 de janeiro, a empresa se comprometeu a retomar o serviço médico aos moldes antes praticados em cumprimento às cláusulas do ACT 2013/2014 e a discutir o assunto na comissão. Esse foi o acordo que nos fez acreditar numa solução, e por isso suspendemos o movimento após seis horas de protestos, sendo que a previsão era de durar 24 horas. Depois, retornamos à comissão.

A empresa retomou o atendimento, mas não apresentou agenda para reunião da comissão e, desde então, vem tomando posições unilaterais no sentido de mostrar que algo está sendo feito sobre o atendimento médico. Entretanto, até agora nenhuma solução concreta foi sequer discutida. Parece que a empresa só quer tumultuar e enquanto isso faz terror



com a categoria, que está com medo de ter sua saúde ameaçada por conta de decisões arbitrárias por parte da empresa.

Isso mostra que a companhia docas parece não ter compromisso com o sindicato e muito menos com a categoria, pois não vem conseguindo resolver o problema do plano de saúde, o que dirá do Portus, cuja dívida é muito maior. As Companhias Docas devem milhões aos associados ao Portus, então é certo que ela nos deve muito mais do que nós a ela, se é que devemos alguma coisa.

Os aposentados dedicaram sua saúde pela construção e desenvolvimento do porto, numa época em que nem se falava sobre o uso de equipamentos de proteção. Agora que muitos estão doentes ou com a saúde debilitada, a Codesa vem cobrar dinheiro desses aposentados? Mas não se desesperem, companheiros. Estamos tomando as devidas providências e estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.

Intervenção no Portus é prorrogada mais uma vez



Mais uma vez parece que o governo continua desafiando e provocando os aposentados, pensionistas e companheiros da ativa associados ao Portus. Isso porque a intervenção no instituto foi prorrogada novamente, conforme Portaria Nº 163, de 27 de março de 2014, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Até o dia 31 de maio, nova data prevista para o fim da intervenção, a categoria vai continuar cobrando uma resposta definitiva para este impasse. Esta já é a oitava intervenção no Portus.

Assim, a nossa preocupação e ansiedade só aumentam, porque setores do governo que estão destinados a analisar e viabilizar uma saída para o nosso instituto parecem não querer encontrar uma resposta.

Os tecnocratas do governo, por meio do Tesouro Nacional, sempre arrumam uma forma de dificultar a conclusão dos cálculos e essa conta nunca fecha.

Continuamos em estado de greve e nossa vigília segue firme. Assim como já fizemos vários movimentos em defesa do Portus, estamos de prontidão para nos mobilizarmos a qualquer instante.

Não estamos satisfeitos com essa política de enrolação e a categoria está ligada e sabe que esta não é a solução que queremos.

**A procrastinação pode
levar o governo à
derrota!**

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br